

Educação e Sensibilização Ambiental



Profª Dra. Rejane Schaefer Kalsing

Curso Hortas e Agricultura urbana - Agriurb – UFRGS

Tramandaí, 2019

*O que é Educação?

▮ **Educatio:** I – 1) Ação de criar (animais), alimentar (plantas), criação, culturas (Cícero, *De Finibus.*). II – sent. Figurado: 2) Educação, instrução (Cícero, *De Oratore.*) (FARIA, 1956, p. 320.).

Educatrix e Educator

- **Educator:** O que cria, alimenta, pai, educador, preceptor (Cícero, *De Natura Deorum*) (Idem.).
- **Educatrix:** A que cria, alimenta, ama, mãe (sent. próprio e figurado) (Cícero, *De Legibus.*) (Idem.).

Educar:

Educo – Educare

- I – Sent. Próprio: 1) *criar, amamentar* (Cícero, *Laelius* ou *De Amicitia.*) (Idem.).
- II – Sent. Figurado: 2) Educar, instruir, ensinar (Cícero, *De Republica.*) (Idem.).

Educar:

Educo – Educere

- I – Sent. Próprio: 1) Levar para fora, fazer sair, tirar de (Cícero, *De Inventione.*) (Idem.).
- Daí: 2) Criar, educar (Cícero, *De Oratore.*). Donde: 3) Dar à luz (Vergílio, *Eneida.*) II – Sent. Figurado: 4) elevar, exaltar (Vergílio, *Eneida.*) (Idem.).

Sensibilização Ambiental

***Sensibilização:** o que é? De onde vem?

***Sensibilis*:** adj. sensível, que pode ser percebido pelos sentidos (Sêneca, *Epistulae*.) (FARIA, 1956, p. 879.).

2. ***Sensus*:** subs. I – sent. próprio: 1) Sentido, faculdade de sentir, sensibilidade (Cícero, *Tusculanae*.). Daí: 2) Ação de sentir, sentimento (Cícero, *De Natura Deorum*.) (Idem.).

***Sensibilização: o que é? De onde vem?**

• **2. *Sensus*:** subs.

II. – Sent. Moral: 3) Sentimento, modo de sentir (Cícero, *Laelius ou De Amicitia*.) (Idem.).

III. – Sent. Figurado: 4) Maneira de ver, de pensar (Cícero, *De Oratore*.). Daí: 5) Inteligência, faculdade de apreciação, julgamento (Cícero, *De Oratore*.). Donde: 6) pensamento, idéia (Quinto Cúrcio.) (Idem.).

***Sensibilização:** o que é? De onde vem?

- ***Sentio***: A) sent. próprio: 1) Sentir, experimentar uma sensação ou um sentimento (Cícero, *De Natura Deorum*).
- B) 2) Perceber pelos sentidos ou pela inteligência (Cícero, *Catilinárias*). Em sent. moral: 4) Sentir (Cícero, *Verrinas*.) (p. 879-880).

* **Ambiente: o que é?**

- ***Ambios***: I – Sent. próprio: 1) Andar em volta, rodear, cercar (Cícero, *Timaheus*) (p. 63.).
- ***Ambiente***: aquilo que está em volta, aquilo que está em torno de nós, aquilo que nos rodeia, aquilo que nos cerca.

Sensibilização Ambiental

- Sensibilizar, tocar alguém pelo sentimento, pela sensibilidade, pelos sentidos.
- *Sensibilização ambiental*: chamar a atenção das pessoas tocando o seu sentimento, a sua sensibilidade, o seu coração...

Sensibilização Ambiental

O filósofo Thoreau...

- “As mais finas qualidades de nossa natureza, como a **pele aveludada dos frutos**, só podem ser preservadas com o mais **delicado manuseio**”
(THOREAU, *Walden*, 2012, p. 20.).

O filósofo Thoreau...

- “Cada manhã era um alegre convite para viver minha vida com a mesma simplicidade e, diria eu, inocência da própria Natureza” (Ibidem, p. 94)..





- “Às vezes, numa manhã de verão (...), eu ficava sentado à minha porta ensolarada desde o nascer do sol até o meio-dia, **enlevado** num devaneio, entre pinheiros, as nogueiras e os sumagres, em **serena solidão e quietude**, enquanto as aves cantavam ao redor ou cruzavam a casa num voo silencioso, até que, com o sol batendo em minha janela ocidental ou o ruído da carroça de um viajante na estrada a distância, eu era lembrado do passar do tempo (**Thoreau**, ibidem, p. 113.).



O filósofo Thoreau...

- A indescritível inocência e beneficência da Natureza – do sol, vento e chuva, do verão e inverno -, quanta saúde, quanta disposição eles sempre proporcionam! E que solidariedade sempre têm com nossa espécie, de forma que toda a Natureza é afetada, o brilho do sol se apaga, e os ventos suspiram doloridamente, e as nuvens derramam lágrimas, e as matas desprendem as folhas e se põem de luto em pleno verão sempre que algum homem sofre por uma justa razão. E como eu não me entenderia com a terra? Não sou também folha e húmus? (THOREAU, *Walden*, 2012, p. 137).





- No meio de uma chuva mansa (...), de súbito senti uma companhia tão doce e benéfica na Natureza, no próprio tamborilar das gotas da chuva, em cada som e cada imagem ao redor de minha casa, uma amistosidade tão infinda e inexplicável, tudo ao mesmo tempo, como uma atmosfera me sustentando (...)" (Thoreau, *ibidem*, p. 131.).



Fonte da imagem: <https://www.mensagenscomamor.com/a-chuva-traz-calmaria>

O filósofo, pensador, literato, poeta, cientista, esteta etc... Goethe

- “Cada árvore, cada moita é um ramo de flores, e a gente faria gosto em se transformar num **besouro** para esvoaçar nesse mar de perfumes e poder sugar todos os seus alimentos” (GOETHE, 2012, p. 16.).



Fonte da imagem: <http://www.biologia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=665&evento=4>

Goethe...

- “A plena e cálida sensibilidade do meu coração para com a Natureza viva, que me inundava de tantos deleites a ponto de fazer com que meu mundo ao redor se tornasse um paraíso (...)” (Ibidem, p. 74.).
- “(...) a vida interior e misteriosa que anima a Natureza, sempre ativa e potente, se desvelava inteira para mim... Como eu abraçava tudo aquilo no meu cálido coração (...)” (Idem.).

Goethe

- “Uma serenidade admirável domina minha alma inteira, semelhante à doce manhã primaveril que eu gozo de todo o coração” (Ibidem, p. 17.).



Goethe...

- “Quando a bruma do vale se levanta à minha volta, e o sol altaneiro descansa sobre a abóboda escura e impenetrável da minha floresta, e apenas alguns escassos raios deslizam até o fundo do santuário, ao passo que eu, deitado no chão entre a relva alta, na encosta do riacho, descubro no chão mil plantinhas desconhecidas...”
(Ibidem, p. 17-18.).



Ainda Goethe...

- “Como me sinto feliz por ter um coração feito para sentir as alegrias simples e inocentes do homem que põe na sua mesa a cabeça de repolho que ele mesmo cultivou. E não apenas o repolho, mas também os bons dias, as belas manhãs em que o plantou, as deliciosas tardes em que o regou, e de novo volta a gozar em um momento todas aquelas alegrias que experimentou ao ver o paulatino crescimento da planta!” (Ibidem, p. 45.).



© Can Stock Photo - csp9924418

Fonte da imagem: <https://www.canstockphoto.com.br/plantar-repolho-mulher-seedling-9924418.html>

Grata pela atenção!



REFERÊNCIAS

- ▮ GOETHE, Johann Wolfgang. *Os sofrimentos do jovem Werther*. Porto Alegre: LP&M Editores, 2012.
- ▮ THOREAU, Henry David. *Walden ou a vida nos bosques*. Porto Alegre: LP&M Editores, 2012.